

# FRENTE AMPLA CONTRA O PL 2.946/2015

## Manifestação das Entidades Socioambientais, Sindicais e Acadêmicas

### Assunto: Projeto de Lei nº 2.946/2015

As entidades socioambientais, sindicais e acadêmicas, reunidas para analisar o Projeto de Lei nº 2.946/2015, de autoria do Governador Fernando Pimentel, encaminhado à Assembleia Legislativa em regime de urgência e publicado no Diário do Legislativo no dia 8/10/2015, decidiram se manifestar sobre o seu teor e a sua tramitação na Casa do Povo e Parlamento da Democracia.

Este Projeto de Lei apresenta profundas alterações no Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA) e no âmbito da política ambiental de Minas Gerais, alterando consideravelmente a sua base conceitual, alicerçada até hoje no dever constitucional do Poder Público **e da coletividade** defender o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida. É notório no referido projeto o caráter centralizador no poder executivo e a redução do poder do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) enquanto instância colegiada decisória, sendo assim inconstitucional e incompatível com a plataforma democrática que veio sendo defendida pelo Governador de Minas Gerais.

E estas alterações não foram compartilhadas com o COPAM, como a legislação vigente e o Decreto nº 46733/2015 de 30/3/2015 (que criou uma força-tarefa para avaliar e propor medidas para o aprimoramento do SISEMA) preconizam, apesar de ter sido garantido pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Luiz Sávio de Souza Cruz, na 163ª reunião do Plenário do COPAM, realizada em 22/4/2015, e na reunião seguinte do plenário do COPAM, realizada em 15/7/2015, quando o Secretário disse que “quanto ao projeto de reestruturação do SISEMA, foi criado um grupo para redigir uma proposta, que seria apresentada ao COPAM logo que estivesse formatada”.

Além disso, existe ainda o risco de, a pretexto de agilizar os licenciamentos e priorizar empreendimentos considerados estratégicos pelo Governo, ampliar a insegurança jurídica, os danos ambientais e os conflitos sociais associados a grandes projetos, enquanto que a raiz do problema é mais uma vez ignorada, como o caos e sucateamento dos órgãos ambientais (revelados no início do atual Governo), a falta de condições operacionais, humanas e financeiras para a boa prestação do serviço público na área de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado, o excesso de intervenção política na gestão ambiental e os projetos inconsistentes e mal fundamentados.

Não queremos retrocessos na defesa e promoção do meio ambiente equilibrado, direito de todos nós brasileiros, e tampouco admitimos que se venha desmontar, de forma imperial e sem participação da sociedade, um processo histórico no qual se construiu, arduamente, a possibilidade de participação social na gestão ambiental, que é um dos direitos constituintes da nação brasileira e do povo mineiro, inscritos nas respectivas cartas magnas.

Assim, as entidades que assinam o presente documento requerem que este Projeto de Lei seja retirada do regime de urgência e que seja analisado criteriosamente quanto à constitucionalidade e legalidade antes de tramitar normalmente na ALMG, para que seu resultado seja duradouro e realmente aprimore o atual SISEMA e respectivas instâncias e fluxos de tomadas de decisão.

Contamos que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais saberá dar o tratamento legal, processual e democrático, escutando a sociedade de Minas Gerais, de forma a garantir a seriedade e isenção desta construção legal. O avanço da política e dos meios de preservação e promoção ambiental e das águas de Minas Gerais é, com certeza, uma expectativa forte da maior parte da população, haja vista a grave situação que vem se revelando dia a dia, ano a ano, nas diferentes regiões que nos constituem – fatos amplamente divulgados pelos meios de comunicação e redes sociais.

**ABA - Associação Brasileira de Antropologia**

**ACAL - Associação Comunitária Água Limpa (Rio Acima)**

**ACLAC- Academia de Ciências, Letras e Artes de Congonhas**

**Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade – AFES**

**ADAO – Associação Desenvolvimento, Artes e Ofícios**

**ADDAF- Associação de Defesa e Desenvolvimento Ambiental de Ferros**

**AMDA**

**APAVAR-Associação de Proteção Ambiental de Varginha e Região**

**AQUA XXI**

**Arca Amaserra**

**Articulação da Bacia do Rio Santo Antônio**

**Articulação Popular São Francisco Vivo**

**Associação Cultural Ecológica Lagoa do Nado (Belo Horizonte)**

**Associação de Conservação Ambiental Orgânica - ACAÓ**

**Associação do Patrimônio Histórico, Artístico e Ambiental de Belo Vale - APHAA-BV**

Associação dos Condomínios Horizontais – ACH  
Associação Mineira de Biólogos - AMBIO  
Associação para a Preservação da Natureza Grupo Ecológico Geração Verde  
Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - ANGÁ  
Associação PRÓ Vida de Rio Acima  
Boi Rosado Ambiental  
Brigadas Populares  
Caminhos da Serra Ambiente, Educação e Cidadania  
Campanha pelas Águas e Contra o Mineroduto da Ferrous  
CBH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba - CBH AMAP PN1  
CIMI - Conselho Indigenista Missionário  
Coletivo Margarida Alves  
Comitê Mineiro em Defesa dos Territórios Frente à Mineração  
Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da ABA  
Condomínio Cachoeiras do Tangará – Rio Acima  
Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Santo Antônio da Lagoa Seca (Patrocínio)  
CPT-MG (Comissão Pastoral da Terra)  
CSP-Conlutas  
Ecos do Gorutuba  
Espeleogruppo Peter Lund - EPL  
FETAEMG  
Fica Ficus  
Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica  
Fórum Nacional da Sociedade Civil em Comitês de Bacia – FONASC  
Fundação Biodiversitas  
GESTA-UFMG  
Grupo Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade - PoEMAS/UFJF-UFRJ-UERJ  
Grupo Rede Congonhas  
Indisciplinar UFMG  
Instituto AQUA XXI  
Instituto Grande Sertão - IGS  
Instituto Guaicuy SOS Rio das Velhas  
Instituto Hóu  
Instituto Terra Brasilis  
Juventude Franciscana do Brasil - JUFRA  
Labcen - Laboratório de Cenários Socioambientais da PUC Minas  
Movimento Águas e Serras de Casa Branca – Brumadinho  
Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA  
Movimento das Associações de Moradores de Belo Horizonte – MAMBH  
Movimento Fechos, eu cuido!  
Movimento Mineiro pelos Direitos Animais  
Movimento Mudança  
Movimento Parque Jardim América  
Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela  
Movimento pela Soberania Popular na Mineração - MAM  
Movimento pelas Serras e Águas de Minas - MovSAM  
Movimento Salve a Mata do Planalto  
Movimento Verde de Paracatu  
Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental – NINJA/Universidade Federal de São João del-Rei  
Núcleo Interdisciplinar de Investigação Socioambiental - NIISA/UNIMONTES  
Ong Abrace a Serra da Moeda  
Ong Lagoa Viva  
Organização Ponto Terra  
Piseagrama  
Pro-Civitas (Associação Pro-Civitas dos Bairros São Luís e São José)  
Projeto Manuelzão/UFMG  
REAJA - Rede de Articulação e Justiça Ambiental dos Atingidos Projeto Minas Rio  
Rede Verde  
Sindicato dos Biólogos de Minas Gerais  
Sindicato Metabase Inconfidentes  
SINFRAJUPE - Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia  
SOS Serra da Piedade  
UNACCON - União das Associações Comunitárias de Congonhas  
UNICON - Unidos por Conceição do Mato Dentro  
União Nacional dos Estudantes - UNE  
Valor Natural

Apoiadores a nível nacional:

**AMAR Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária / Paraná**  
**APROMAC Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte / Paraná**  
**TOXISPHERA Associação de Saúde Ambiental / Paraná**